O ESTADO DE S. PAULO

ASSIGNATURAS: Anno, 60$000 - Semestre, 35$000 - Estrangeiro, 250$000
NUMERO DO DIA, 200 REIS — ATRASADO, 300 REIS

PUBLICIDADE: De accôrdo com a tabella de preços em vigor

JULIO MESQUITA
(DIRECTOR — 1891-1927)

REDACÇÃO E ADMINISTRAÇÃO: Rua Boa Vista n.º 32
Telephones: Redacção, 2-3151 — Administração, 2-3152

OFFICINAS GRAPHICAS: R. Barão Duprat, 41 - Tel. 3-7178

ANNO LX | DIRECTOR JULIO DE MESQUITA FILHO | S. PAULO — TERÇA-FEIRA, 11 DE SETEMBRO DE 1934 | REDACTOR-CHEFE PLINIO BARRETO | GERENTE RICARDO FIGUEIREDO | NUM. 19.905

No mundo politico

RIO, 10 ("Estado") — Passado o sabor da novidade tem desapparecido o interesse pela colligação das opposições. E' facil comprehender isso. A culpa cabe aos proprios promotores da organisação das minorias. O enthusiasmo loquaz do sr. Luzardo, as declarações categoricas do sr. Borges de Medeiros, a agitação que foi provocada no noticiario politico dos jornaes, tudo concorreu para despertar a espectativa de um grande acontecimento que se não estourasse como uma bomba nos arraiaes politicos viria despertar uma grande effervescencia com discursos violentos e artigos candentes. O publico carioca gosta desses fogos de artificio.

Em vez do que era esperado veiu aquelle manifesto cauteloso, talhado em phrases medidas a contagotas, onde não ha um programma definido, senão o da opposição aos interventores, onde as idéas são poucas e o vocabulario pobre. O publico qualificou-o, com a irreverencia que lhe é propria, de "documento agua morna", vingando-se assim da decepção que experimentou.

Dahi o desinteresse. E' possivel que este seja passageiro. E' possivel que quando a colligação entrar no terreno da acção parlamentar e o sr. Collor recomeçar a série de artigos que já está promettida, denunciando os erros e os abusos do governo, a colligação venha de novo a se collocar no cartaz. Por emquanto está quieta, no periodo de incubação. Breve, porém, veremos o que dará.

A sua actividade vae começar pelos Estados. A acção se fará sentir da peripheria para o centro. E' logico. As primeiras eleições, em que se farão sentir os effeitos do accôrdo celebrado na casa do sr. Arthur Bernardes, são as de Outubro, estaduaes. Cada um dos chefes do futuro partido nacional tem por agora de trabalhar nos respectivos sectores da Federação. E por isso estão elles se dispersando com a possivel urgencia. Natural tambem. Não ha muito tempo, até 14 de Outubro, para coordenar os esforços de todos os descontentes e insatisfeitos.

O primeiro a partir foi, logo no dia da publicação do manifesto, o sr. João Sampaio, que foi para São Paulo contar aos companheiros da commissão directora os motivos por que subscrevera o documento que contém uma condemnação do P. R. P. e tratar de cumprir as promessas que formulou em nome da sua aggremiação. Cumprirá talvez; mas é provavel que encontre algumas resistencias por parte do sr. Ataliba Leonel, que tem outros compromissos e outras allianças. Isto porém são questões de economia interna do partido que não nos cumpre bisbilhotar.

Seguiu depois o sr. Octavio Mangabeira, que partiu hontem e a cujo bota-fora compareceu um luzido corpo de amigos de hontem e de alliados de hoje. Houve alguns constrangimentos que, entretanto, passaram despercebidos no meio da concorrencia numerosa de admiradores sinceros do ex-ministro do Exterior.

E amanhan seguem de avião para o Sul os srs. Borges de Medeiros, Luzardo e Collor. Este voltará logo para assumir a direcção de um jornal, onde repetirá a brilhante campanha feita em 1929 pelas columnas da "A Patria". A Nova Alliança pretende applicar os mesmos methodos e processos que se revelaram efficientes quando usados pela antiga Alliança Liberal, que lhe serve de figurino.

Ficam aqui os srs. Bernardes, Sampaio Correia e Lauro Sodré. Este porque sempre foi daqui que melhor dirigiu a politica do Pará. O sr. Sampaio, porque esse é o seu terreno. E o sr. Arthur Bernardes, porque se acha um tanto adoentado. Além do que a politica de Minas é em geral manipulada aqui no Rio.

*

Por exemplo:

Estava marcada para hoje a reunião em Bello Horizonte da commissão executiva do P. P. Já se annunciava que para lá seguiriam hontem o sr. Antonio Carlos e mais os proceres do partido que aqui se encontram. Mas ninguem seguiu, e a reunião foi transferida.

Sabe-se que grande era a importancia que se dava a esse conclave em que seriam escolhidos os nomes para a chapa com que o partido se apresentaria ás urnas em 14 de Outubro. E tambem se sabe que não havia harmonia e concordancia entre os membros da commissão, pelo menos com respeito á escolha do futuro governador de Minas Geraes. Já aqui mencionámos os movimentos que se faziam em torno dos nomes dos srs. Odilon Braga e João Tostes. E como os deputados á assembléa estadual são os eleitores do governador, ha grande interesse em conhecer a constituição da chapa.

Mas, outra coisa que tambem se sabe é que as reuniões de Bello Horizonte apenas têm por objecto homologar e dar caracter definitivo aos entendimentos, arranjos e combinações préviamente feitos aqui no Rio.

Deve ser esta a razão pela qual antes de se effectuar a annunciada reunião o sr. Benedicto Valladares, inesperadamente aqui appareceu no sabbado, desmanchando com a sua subita chegada alguns planos que já estavam bem encaminhados.

E desde que chegou o interventor mineiro tem tido numerosas conferencias, visando todas accommodar as coisas antes da reunião. Amanhan essas conferencias continuarão.

E espera-se então que amanhan á noite possam seguir todos para Bello Horizonte reunindo-se a commissão na quarta-feira para homologar o que aqui tiver sido combinado.

*

Isto não tem nada que ver com a permanencia do sr. Arthur Bernardes nesta capital. (Honny soit qui mal y pense). Longe de nós qualquer insinuação em tal sentido.

Apenas citamos entre parenthesis este exemplo de actualidade para confirmar aquillo que dissemos: é sempre aqui no Rio que se tempera a panella da politica mineira.

P. P. ou P. R. M. é indifferente. Os homens formaram-se na mesma escola; são muito parecidos; juntos andaram hontem e é possivel que andem juntos de novo amanhan, o que é simplesmente logico e natural. Os methodos e processos são os mesmos.

Em resumo, o que queremos dizer é que o sr. Arthur Bernardes não precisa de ir para Minas para dirigir o P. R. M. E ninguem pode negar que o ex-presidente da Republica sabe o que faz. Mesmo quando, por adoentado, se conserva recolhido á sua residencia da rua Valparaiso.

*

Não são só os politicos da colligação que viajam para os seus Estados. Tambem os que fazem opposição embora não estejam colligados vão tratar da arregimentação das suas forças.

E' assim que hontem partiu para Recife o sr. João Alberto, que vae dirigir a campanha eleitoral contra o sr. Lima Cavalcanti. O seu embarque esteve muito concorrido, tendo comparecido uma commissão do Partido Autonomista que apoia o interventor no Districto Federal.

MEDICOS ESTRANGEIROS IMPEDIDOS DE CLINICAR NO BRASIL

RIO, 10 ("Estado") — Pela terceira vez, a Côrte Suprema firmou sua attitude a respeito dos mandados de segurança.

O novo pedido, negado como o tinham sido os dois precedentes, fôra requerido a favor de medicos estrangeiros que pretendiam clinicar no Rio Grande do Sul, sem as provas de habilitação feitas perante as faculdades do paiz.

O governo provisorio concedera, por decreto, um prazo para essas provas de habilitação. Esse acto está comprehendido pelo dispositivo constitucional que approvou todos os actos da dictadura. A Constituição porém, acabou com o exercicio da profissão em taes condições.

Foi relatado o processo pelo ministro Laudo de Camargo. Em todos os casos foi aceito o parecer do procurador geral, ministro Carlos Maximiliano.

CULTURA BRITANNICA

RIO, 10 ("Estado") — Fundou-se ha pouco tempo nesta capital uma sociedade destinada a propagar entre os nossos estudiosos os varios aspectos da cultura intellectual ingleza. E' grande o numero de pessoas que se mostram interessadas neste emprehendimento, patrocinado pela embaixada britannica e que está encontrando accentuada sympathia nos nossos meios cultos.

Surgiu immediatamente a idéa de estabelecer em S. Paulo uma aggremiação do mesmo genero e com identicos objectivos ou uma filial ou secção da associação aqui installada. Para estudar-lhe a organisação e o programma, encontra-se nesta capital o sr. Arthur Abbott, consul geral da Inglaterra em S. Paulo.

O PAVILHÃO DE MINAS GERAES NA FEIRA DE AMOSTRAS

RIO, 10 ("Estado") — O interventor Benedicto Valladares inaugurou hontem, na presença dos ministros da Justiça, da Educação, da Agricultura, do Trabalho e do sr. Antonio Carlos, bem como de outras personalidades, o pavilhão de Minas Geraes na Feira de Amostras.

BOLETIM METEOROLOGICO

RIO, 10 (H.) — Previsões do tempo para o periodo de 14 horas do dia 10 ás 18 horas do dia 11 nos Estados do Sul:

Tempo instavel passando a bom, com nebulosidade no litoral de São Paulo, e bom, com nebulosidade no resto da zona, passando a instavel no sul e oeste do Rio Grande do Sul. Nevoeiro. Temperatura em ascenção. Ventos de norte a leste com rajadas frescas, com tendencia a fortes no Rio Grande do Sul.

Synopse do tempo occorrido em toda a zona sul, de 9 horas do dia 9 ás 9 horas do dia 10:

O tempo nas 24 horas decorreu bom e assim continuava hoje ás 9 horas. A temperatura foi em geral instavel. Os ventos predominaram de norte a leste com fraca intensidade.

HOMENAGEM AO GENERAL COELHO NETTO

RIO, 10 ("Estado") — Por ter sido promovido a general, o coronel Coelho Netto, commandante da Escola do Estado Maior, recebeu hoje homenagens dos officiaes e alumnos da Escola. Por essa occasião foi-lhe entregue uma espada offerecida pelos manifestantes.

VICTIMAS DE UM DESASTRE NA ESTRADA DE FERRO

RIO, 10 (H.) — O industrial paulista, sr. Pompeu Magalhães e sua esposa, d. Philomena Magalhães, foram victimas de um desastre, quando iam tomar o trem em Bangu' para vir á cidade.

O sr. Pompeu Magalhães teve uma perna fracturada e a sua esposa recebeu ferimentos de menor gravidade. Uma filhinha do casal, de 4 mezes, que estava em companhia dos paes, nada soffreu.

VIAJANTES

RIO, 10 ("Estado") — Pelo "Arlanza", embarcaram hontem: para a Bahia o deputado Aloysio Filho e, para Recife, de onde seguirá para Natal, o ex-senador José Augusto.

OS SALDOS DO TRAFEGO MUTUO TELEGRAPHICO E RADIO-TELEGRAPHICO

RIO, 10 ("Estado") — Ao director technico dos telegraphos communicou o director geral da Fazenda Nacional que devem ser recolhidos ao Banco do Brasil como "receita da União", de accôrdo com o decreto 20.303, de 10 de Setembro de 1931, os saldos provenientes do serviço de trafego mutuo telegraphico e radio-telegraphico, com administrações e empresas estrangeiras, cujas remessas são feitas em cambiaes, em franco ouro.

AS DECISÕES DO CONSELHO FEDERAL DO COMMERCIO EXTERIOR

O titular da pasta do Exterior lembrou a fundação de bancos de credito agricola — Está concluida a acquisição e eliminação dos excessos de café — Obtenção de guia para a exportação do café

AS RELAÇÕES COMMERCIAES ITALO-BRASILEIRAS

AS RELAÇÕES COMMERCIAES ITALO-BRASILEIRAS — A SITUAÇÃO DO CAFE' — O CAMBIO E AS EXPORTAÇÕES — O CREDITO AGRICOLA

RIO, 10 ("Estado") — Realisou-se hoje no Itamaraty, sob a presidencia do sr. Getulio Vargas, a reunião semanal do Conselho Federal do Commercio Exterior, tendo sido tomadas resoluções de grande relevancia.

Em primeiro logar foi approvado o relatorio da Camara de Commercio e Accôrdos, sobre as relações commerciaes entre o Brasil e a Italia.

Em seguida teve a palavra o sr. Marcos de Souza Dantas, director da Carteira Cambial do Banco do Brasil que fez uma longa e detalhada exposição sobre a questão cambial. Sobre o mesmo assumpto falaram varios conselheiros, sendo afinal approvada a adopção de providencias sobre o cambio e as exportações.

Por fim approvou o Conselho medidas sobre o café e sua exportação consubstanciada em nota que o presidente do Departamento nacional do Café forneceu á imprensa.

O sr. José Carlos de Macedo Soares, ministro das Relações Exteriores, fez um appello ao ministro da Fazenda para que organisasse o credito agricola no Brasil, notadamente o financiamento para os lavradores de café. O ministro da Fazenda declarou que já estava criada a carteira para o redesconto de titulos agricolas, inclusive hypothecas ruraes. Lembrou mais o titular da pasta do Exterior que emquanto não se fundarem Bancos de Credito Agricola que o Banco do Brasil dê o exemplo aos outros bancos de deposito e desconto, incentivando as operações directas com os lavradores por prazos razoaveis e a juros modicos.

O ministro Souza Costa declarou ainda que o Banco do Brasil **está disposto a attender aos lavradores, realisando operações directas até mesmo a prazo de dois annos.**

O CAFE' E A EXPORTAÇÃO

Foi esta a exposição do presidente do Departamento Nacional do Café, sr. Armando Vidal, ao Conselho Federal do Commercio Exterior e pelo mesmo approvada:

"Quando a revolução de 1930 assumiu o poder encontrou o café em situação de profunda crise que se iniciára em 1929. A revolução teve a coragem de enfrentar o problema sem acceitar o principio da substituição dos proprietarios das fazendas por novos adquirentes a preços de hecatombe. Os "stocks" accumulados que não poderiam ser sustentados indefinidamente constituiam entrave á tranquillidade dos mercados. O governo provisorio, a principio pelo proprio governo federal, mais tarde através do convenio dos Estados cafeeiros, depois do Conselho Nacional do Café e finalmente do Departamento Nacional de Café (varias formas do proprio governo provisorio) deliberou supprimir os excessos de "stocks" accumulados desde 1927. Não irei recordar aqui todos os esforços para a compra de 48.549.318 saccas, do valor total de..... 2.689.261:767$160, pelas referidas entidades.

Quero apenas trazer ao conhecimento de v. exa., sr. presidente, e de vv. exas. srs. conselheiros, que o governo federal póde proclamar haver concluido a acquisição e eliminação dos excessos existentes até esta data.

Assim, posso communicar estar finda a capacidade do D. N. C. para eliminar o café que adquiriu e se acha todo pago. De facto, até 31 de Agosto de 1934 já foram eliminadas 31.081.679 saccas, havendo ainda a accrescentar cerca de 50.000 eliminadas no interior do Paraná em Agosto e cujos dados officiaes ainda não chegaram. Esses dados elevarão a eliminação em Agosto a mais de 1.190.000, pois a eliminação já divulgada officialmente é de 1.146.478 saccas.

As disponibilidades do D. N. C. em café montavam a 14.921.057 em 31 de Julho de 1934, das quaes eliminadas em Agosto 1.146.478 ficando reduzido este "stock" a..... 13.754.579, estando .... 11.614.200 saccas apenhadas ao emprestimo de £....... 20.000.000, de onde o saldo livre do D. N. C. passará a ser de 2.160.379 saccas. Deste numero, se encontram nos Estados de Minas, Rio de Janeiro, Espirito Santo e Paraná, 917.502 saccas praticamente eliminadas ou aguardando até o fim do corrente mez substituição para que possam ser eliminadas. Restam portanto 1.242.879 saccas em S. Paulo, das quaes parte sujeita a entregas para contratos de propaganda e bonus e o restante só poderá ser eliminado de accôrdo com a revisão do "stock" apenhado, para o fim da substituição exigida pelo contrato, dos cafés considerados imprestaveis, serviço que o D. N. C. procura concluir com a maior intensidade.

Não poderá portanto o D. N. C. fazer mais as eliminações avultadas que vinha realisando de Maio a Agosto, á saber, respectivamente, ... 1.140.791, 1.105.007 — ..... 794.536 e 1.146.478.

Os mercados interessados, portanto, devem ficar scientes de que o D. N. C. ultimou o serviço de equilibrio estatistico do café.

A safra do corrente anno é pequena em todos os Estados e a futura em consequencia se previa que seria grande. Mas a secca que ha mezes assola todos os Estados cafeeiros, provavelmente não permittirá uma safra excepcional. Se houver porém excesso é funcção do D. N. C. impedir chegue esse excesso aos mercados, como tambem é do seu dever regular desde o momento actual as entradas nos mercados de café para prevenir volume superior ás necessidades da exportação. Para todas essas providencias se acha o D. N. C. legalmente autorisado, visando evitar que a especulação, a pretexto de que a safra futura poderá ser maior que a provavel exportação, procure perturbar os mercados, principalmente nestes proximos quatro mezes, os mais favoraveis á exportação brasileira. Pareceu necessario ao D. N. C., com approvação do sr. ministro da Fazenda e autorisação de v. exa., sr. presidente, fazer hoje as seguintes declarações:

1.º) — Que reduzirá as entradas nos portos até que os "stocks" correspondam no maximo ao dobro da exportação media mensal tomada em relação ao ultimo anno;

2.º) — Que de accôrdo com o governo, o Departamento Nacional do Café manterá o equilibrio da safra corrente, retirando os excessos eventuaes que verificar.

3.º) — Que em relação á futura safra de 1935-1936 o Departamento Nacional do Café tomará as necessarias providencias para manter o equilibrio dos mercados."

A QUESTÃO CAMBIAL

Depois teve a palavra o sr. Marcos de Souza Dantas que fez longa e detalhada exposição sobre a questão cambial. Manifestaram-se a respeito diversos membros do Conselho. E foi afinal approvada a adopção de medidas de grande alcance sobre o nosso cambio e sobre a nossa exportação.

Por fim approvou o Conselho medidas de grande importancia sobre o café e sua exportação.

AS EXPORTAÇÕES E A COMPRA E VENDA DE CAMBIAES

O Banco do Brasil affixou á tarde o seguinte aviso:

"De accôrdo com a proposta do director da Carteira Cambial do Banco do Brasil e approvação do sr. ministro da Fazenda e do Conselho Federal do Commercio Exterior, nos termos do decreto n. ... 24.432, de 20 de Junho de 1934, as operações de compra e venda de cambiaes, a partir de hoje, serão feitas da seguinte fórma:

1.º) — Exportação — Café — Os exportadores de café obterão a guia de exportação, mediante a entrega ao Banco do Brasil de frs. 155 (ou seu equivalente em outras moedas) por sacca, podendo vender no mercado de cambio livre o excedente do valor que apurarem. Nestas condições fica dispensada a apresentação das facturas commerciaes e supprimido o processo de fiscalisação dos preços de venda.

Os actuaes contratos de cambio deverão ser liquidados regular e totalmente, applicando-se, portanto, as presentes medidas aos novos negocios de exportação.

Outros artigos — A fiscalisação bancaria fornecerá as guias de exportação independente da venda de cambiaes ao Banco do Brasil. Estas poderão ser collocadas integralmente no mercado de cambio livre.

2.º) Importação — Todas as mercadorias já despachadas na Alfandega, nesta data e para cujo pagamento já tenha sido feito o pedido de cambio, receberão a necessaria e total cobertura á taxa official de venda do Banco do Brasil, dentro da ordem chronologica desses pedidos e de accôrdo com as disponibilidades do mercado cambial.

Para as mercadorias que na presente data não estiverem ainda despachadas, ou para pagamento das quaes não tenha sido feito o pedido de cambio, o Banco do Brasil fornecerá 60 % da cobertura á taxa official, dentro do mesmo criterio de ordem chronologica e classificação na referida categoria. Os restantes 40 % deverão ser comprados no mercado de cambio livre, pelos interessados, na occasião em que forem chamados a liquidarem os respectivos titulos.

Tomando-se por base as estatisticas officiaes referentes ao primeiro semestre deste anno as medidas ora adoptadas representam uma liberação annual de cambiaes do valor de £ 14.800.000, das quaes, ... £ 6.400.000 de café e £ 8.400.000 de outros productos.

De outra parte, passando para o mercado livre, o pagamento de . £ 14.800.000 (40 por cento das importações) teremos, como se vê, uma perfeita equivalencia de valores entregues ao mercado de cambio livre, com o objectivo, principalmente, de facilitar a exportação, simplificando os processos de fiscalisação; attender, quanto possivel, de momento, ás aspirações das classes exportadoras; e corrigir, pelo menos parcialmente, pela lei de offerta e procura, o desequilibrio eventual da balança de pagamentos.

A fiscalisação bancaria, por solicitação do Banco do Brasil, exercerá especial vigilancia, relativamente ao cumprimento da lei que veda aos Bancos particulares manterem posições de cambio comprado, por mais de 24 horas".

AS RELAÇÕES DIARIAS DAS VENDAS DE CAFE'

Communicado do D. N. C.:

"A deliberação tomada hoje pelo Conselho Federal de Commercio Exterior quanto á entrega de 155 francos ou seu equivalente por sacca de café exportado, não exhime os exportadores de entregarem ao D. N. C. as suas relações diarias de venda como até aqui, pois a Fiscalisação Bancaria não dará guia para embarque sem ser cumprida essa formalidade, que é exigida para fins estatisticos".

INAUGURAÇÃO DE UM HOSPITAL

RIO, 10 ("Estado") — O ministro da Justiça inaugurou hoje o Hospital da Policia Especial. O sr. Vicente Rão mostrou-se bem impressionado com a excellencia das installações do novo edificio.

UM "FILM" DA BOLSA DE NOVA YORK

RIO, 10 ("Estado") — Sob os auspicios da Bolsa do Rio de Janeiro foi exhibido hoje um "film" mostrando todo o funccionamento da Bolsa de Nova York.

Este "film" evidencia nosso atraso na materia, e a necessidade de uma reforma urgente. Ainda sob o patrocinio da Bolsa de Fundos Publicos e a pedido de diversos corretores esse "film" vae ser exhibido em S. Paulo.

CONFERENCIA NO ITAMARATY

RIO, 10 ("Estado") — Esteve hoje no Itamaraty, em conferencia com o ministro sr. J. C. de Macedo Soares, o dr. Vicente Rão, ministro da Justiça.

O PORTA-AVIÕES "RANGER"

RIO, 10 ("Estado") — O porta-aviões norte-americano "Ranger", que aqui se achava ha alguns dias, deixou hoje o porto com destino ao sul do continente.

Congratulações ao sr. Mello Franco

RIO, 10 ("Estado") — O ex-ministro Mello Franco recebeu da Secção dos Estados Unidos da Liga Internacional de Mulheres pela paz, a seguinte carta:

"Excellencia. Os membros da secção dos Estados Unidos da Liga Internacional de Mulheres pela Paz e pela Liberdade têm a honra de saudar v. exa. e apresentar-lhe as congratulações pelo seu grande exito na applicação de meios pacificos para a reconciliação dos dois paizes na questão de Leticia.

A Liga acompanhou com anciedade a discussão das varias reivindicações nacionaes, resultando que dahi se estabelecesse uma nova guerra. A participação importante que teve v. exa., esforçando-se para uma conciliação diplomatica, foi amplamente apreciada. Esse exemplo de tão ardentes esforços pela paz internacional tem contribuido para reforçar a idéa de paz por toda a parte do mundo. Muito cordialmente, "mrs." Hannah Clothier Hull, Chairman".

NO MINISTERIO DA JUSTIÇA

RIO, 10 ("Estado") — Conferenciaram hontem como o ministro da Justiça, os srs. Agamemnon Magalhães, ministro do Trabalho; Benevolo Luz, juiz de direito em S. Paulo; Victorino Freire, secretario da interventoria no Maranhão; deputado Freire de Andrade e Manuel Vieira de Alencar.

JANTAR AO EMBAIXADOR DO JAPÃO

RIO, 10 ("Estado") — O sr. J. C. de Macedo Soares, ministro das Relações Exteriores, offerece hoje no Palacio Itamaraty, ás 20 horas, um jantar de despedida ao sr. Kiujiro Hayashi, embaixador do Japão, que parte em breve para o seu paiz.

NO PALACIO GUANABARA

RIO, 10 ("Estado") — O presidente da Republica recebeu em despacho os ministros da Justiça e da Educação, e, em conferencia, o presidente da Camara dos Deputados e o interventor no Estado de Minas.

Apresentou-se ao presidente da Republica, por ter sido promovido o almirante Adolpho Martins de Oliveira.

FALLENCIA

RIO, 10 ("Estado") — Foi decretada a fallencia de Carreiro & Cia., estabelecidos á rua do Rosario n. 131.

VOTO DE HOMENAGEM A' IMPRENSA, NA CAMARA DOS DEPUTADOS

Critica ao manifesto dos opposicionistas — A cobrança da taxa de viação federal pelas estradas de ferro da União — Imposto sobre a riqueza movel

A MISSÃO DO GENERAL LEITE DE CASTRO

RIO, 10 ("Estado") — A sessão da Camara foi aberta hoje sob a presidencia do sr. Clementino Lisboa e com a presença de 64 deputados. A acta lida não soffreu contestação alguma e do expediente constou uma representação dos empregados do Banco Commercial de S. Paulo, solicitando seja sustado o decreto relativo aos empregados do Banco do Brasil, ou seja concedida aos reclamantes a mesma faculdade que o artigo 20, do decreto n. 24.615, estabelece em favor daquelles quanto ao direito de pertencerem ou não ao Instituto de Aposentadoria dos Bancarios. Em outra representação os mesmos empregados solicitam os favores concedidos por aquelle decreto afim de manterem tambem uma caixa de previdencia, para a qual contribuam regularmente.

Encerrada a leitura do expediente o presidente dá a palavra ao primeiro orador inscripto, sr. Ferreira Netto, representante dos empregados em hoteis e restaurantes. O deputado classista quer explicar determinados trechos que ha dias, estreando, proferiu da tribuna da Camara. Lamenta a attitude do seu collega sr. Alvaro Ventura sobre o que declara quanto á memoria do sr. Antonio Pennaforte.

O orador faz considerações em torno do projecto que manda dissolver a Policia Especial e termina logo depois o seu discurso.

Em seguida a tribuna é occupada por outro representante proletario, sr. Antonio Rodrigues. Indaga o orador da mesa quaes as providencias tomadas sobre o seu requerimento de informações a respeito dos acontecimentos havidos na praça Tiradentes no comicio realisado no Theatro João Caetano.

O presidente declara já haver solicitado as informações pedidas pelo deputado classista.

O MANIFESTO DOS CHEFES OPPOSICIONISTAS

A tribuna é logo depois occupada pelo sr. Adalberto Corrêa, que fala durante o resto da hora destinada ao expediente e prosegue em explicação pessoal.

O orador critica o manifesto dos chefes opposicionistas. Começa dizendo que a revolução tirou o paiz do captiveiro e por isso todos estão confiantes nos destinos do Brasil. Accrescenta que foram salutares os beneficios que trouxe o Codigo Eleitoral reintegrando os brasileiros na plenitude dos seus direitos. Mas, diz, ha homens que não querem comprehender tudo isto e persistem nos velhos processos baseados na amnesia popular do passado.

Acha o deputado do Rio Grande do Sul que o sr. Sampaio Corrêa fôra contradictorio assignando o manifesto que a seu vêr não apresenta programma algum e não offerece uma só idéa. Apenas convida o eleitorado a cerrar fileiras contra o governo revolucionario.

Fala das actuações, como administradores, dos signatarios do manifesto e conclue dizendo que não são elles sinceros na attitude que acabam de tomar.

HOMENAGEM A' IMPRENSA

Na ordem do dia é approvado o seguinte requerimento do sr. Mozart Lago pedindo um voto de reconhecimento á imprensa pelos serviços que tem prestado ao paiz:

"Requeiro seja consignado na acta dos nossos trabalhos de hoje um voto de leal reconhecimento á imprensa brasileira pelos inestimaveis serviços que em todo o tempo tem prestado ao paiz e bem assim que a mesa telegraphe á entidade maxima dos jornalistas nacionaes transmittindo-lhe a noticia desse voto e as congratulações da Camara dos Deputados pelo perpassar da gloriosa data de hoje."

—— Fala por ultimo o sr. Adolpho Bergamini, que lê um memorial enviado por varios funccionarios da Imprensa Nacional accusando o actual director daquelle departamento de prejudicar o operariado. Nesse memorial narram os denunciantes varios factos tendentes a demonstrar a necessidade de ser afastado da repartição o director Salles Filho.

Terminada a leitura desse documento, o orador declara que essas irregularidades existem em varios outros departamentos publicos, desde as mais modestas as mais elevadas repartições do governo. Concluindo diz estar a Camara no dever de approvar o projecto do sr. Hugo Napoleão.

IMPOSTO SOBRE A RIQUEZA MOVEL

O sr. sr. Adolpho Bergamini apresentou á Camara uma indicação acerca do imposto que recae sobre a riqueza movel. Diz que pela nova Constituição, "art. 11", é vedada a tributação. Ora, o imposto de riqueza movel regulamentado pelo decreto 4.614, de Janeiro de 1934, recáe sobre relações juridicas já tributadas pelo regulamento federal do sello, ou quando se trata de juros pelo regulamento do sello. Assim deseja que a Camara se manifeste sobre se no caso em apreço ha bi-tributação e determine a qual dos dois tributos deve caber prevalencia.

PEDIDOS DE INFORMAÇÕES

Pelo sr. Adolpho Bergamini foi enviado á mesa o requerimento abaixo:

"Requeiro que por intermedio da mesa sejam solicitadas do sr. ministro da Viação informações sobre se nas estradas de Ferro da União continua sendo cobrada a "taxa de viação federal" mesmo depois de promulgada a Constituição de 16 de Julho, cujo artigo 17, n. IX, prohibe expressamente que sob qualquer denominação se cobrem impostos interestaduaes, intermunicipaes de viação ou de transporte ou quaesquer tributos que no territorio nacional gravem ou perturbem a livre circulação de bens ou pessoas e os vehiculos que os transportarem.

—— O sr. João Villas Boas apresentou o seguinte requerimento:

"Requeiro que, ouvida a Camara dos Deputados, sejam solicitadas ao poder executivo, por intermedio do sr. ministro da Guerra, as seguintes informações:

1.o — Qual o objectivo da missão brasileira na Europa, chefiada pelo general Leite de Castro;

2.o — Desde quando existe essa missão;

3.o — De quantos membros se compõe a mesma, quaes os seus nomes, postos, funcções e vantagens pecuniarias mensaes em moeda papel brasileira;

4.o — Quaes os resultados obtidos pelo paiz com essa missão;

5.o — Quanto já custou aos cofres nacionaes, até a presente data, a referida missão;

6.o — Se, não obstante a situação financeira do Brasil, ha conveniencia ou vantagem para o paiz em se manter aquella missão.

Justificação — A situação financeira do paiz exige sejam supprimidos do orçamento todas as despesas destinadas a serviços que não sejam considerados imprescindiveis. A imprensa carioca vem nestes ultimos dias criticando o dispendio que ha tres annos faz a nação com o custeio na Europa da missão Leite de Castro. Para que esta Camara possa votar a dotação orçamentaria necessaria ao custeio desses serviços, é preciso que conheça claramente se as vantagens que ha produzido correspondem aos sacrificios pecuniarios do paiz para a sua manutenção".

—— Foi enviado á mesa pelo sr. Accurcio Torres o seguinte requerimento:

"Requeiro que, por intermedio da mesa, sejam solicitadas ao ministro do Trabalho informações sobre os motivos por que não teve solução até hoje o recurso interposto por operarios fundadores do Syndicato dos Trabalhadores da Companhia Cimento Portland de Guaxindiba, no Estado do Rio, e fundado no motivo de sua dispensa dos trabalhos daquella companhia.

COMMISSÃO DE ORÇAMENTO

Esteve reunida a Commissão de Orçamento. Foram apresentados pareceres sobre os orçamentos exceptuando os dos ministerios da Fazenda, Agricultura e Educação.

Os relatores, de accôrdo com o que ficara anteriormente decidido, acceitaram a proposta do governo em segunda discussão.

A divisão de trabalho na Côrte Suprema

RIO, 10 ("Estado") — De accôrdo com a recente proposta do ministro Costa Manso, que foi approvada, a Côrte Suprema vae ser dividida em turmas e somente duas vezes por semana deverá se reunir em sessão plena.

Cada turma será constituida de cinco ministros e julgará unicamente os recursos ordinarios, as revisões criminaes que não contenham questões constitucionaes. Como bem accentuou o sr. Costa Manso, as turmas julgarão exactamente os casos que a nova Constituição permitte sigam até retirada da jurisdicção da Côrte Suprema, depois de criados os tribunaes regionaes. Todos os feitos julgados definitivamente pelas turmas podem, mediante a opposição de embargos, passar para o plenario, sendo julgados em segundo grau por todos os ministros.

Ficou assim organisado o funccionamento da Côrte Suprema, de accôrdo com a reforma regulamentar:

Sessões plenarias: segundas e quintas-feiras.

1.a turma: terças e sextas-feiras: ministros Arthur Ribeiro, Bento de Faria, Eduardo Espindola, Plinio Casado e Carvalho Mourão.

2.a turma: quartas e sabbados: ministros Hermenegildo de Barros, Laudo de Camargo, Octavio Kelly, Costa Manso e Ataulpho Paiva.

Os "habeas corpus", os embargos em geral e os feitos em que devam intervir mais de cinco juizes, serão julgados em sessão plenaria, assim como as causas em que tenham de intervir, por já terem visto nos autos os ministros das duas turmas.

VIAGEM DO MINISTRO DA EDUCAÇÃO

RIO, 10 ("Estado") — Parte amanhan, á noite, para Bello Horizonte, juntamente com os membros da commissão executiva do Partido Progressista, que vae se reunir naquella cidade, o ministro da Educação.

OFFICIAL VICTIMA DE UM DESASTRE

RIO, 10 ("Estado") — O segundo tenente Aloysio Condim foi hoje colhido por um automovel na rua Sete de Setembro, sendo atirado de encontro ao meio fio da calçada, soffrendo a fractura dos ossos do nariz e forte contusão no globo ocular esquerdo.

A lei do reajustamento economico

RIO, 10 ("Estado") — A proposito do projecto apresentado pela bancada paulista modificando a lei de reajustamento economico, o deputado Alcantara Machado recebeu os seguintes telegrammas:

De Pirajuhy — "Os abaixo assignados, fazendeiros em Pirajuhy, em São Paulo, felicitam eminente deputado e demais signatarios do projecto n. 36, que revoga as letras "d" e "e" do artigo 20, do decreto 24.233, da lei de reajustamento economico. Saudações. — Milton Tavares Paes, Luiz Genovez, Perequim Ceroulo Souza Meirelles, João Costa Perpetuo, José Fernandes Ripas, Estevam Tavares da Silva, Casemiro Bonart, José Raphael Assad, Jayme José Martom, Virgilio Machado Barros, Antonio Barbente e Alencar da Cruz Leite".

De Presidente Alves — "Lavradores Presidente Alves felicitam eminente "leader" projecto 36 reajustamento. São Paulo se orgulha possuir representação que conhece suas necessidades que vão ao encontro legitimos interesses e aspirações. — Dr. Clovis Cordeiro, Accacio Carvalho, Antonio Polonia, João Moura Marques e Manuel Azevedo".

Os festejos de 7 de Setembro em São Paulo

RIO, 10 ("Estado") — O sr. ministro da Justiça recebeu do sr. Armando de Salles Oliveira, interventor em S. Paulo, o seguinte telegramma de congratulações pelos festejos da data de 7 de Setembro, ahi realisados:

"Tenho a honra de communicar a v. exa. que as festas commemorativas de 7 de Setembro, nesta capital, se revestiram de todo brilho, salientando-se o importante desfile no Ipiranga, pela manhan, em que participaram as forças Exercito, Força Publica, além escoteiros e cerca 20.000 escolares. A' tarde desfilaram na frente do Palacio do Governo as linhas de tiro que prestaram juramento á Bandeira nacional, assignalando a hora memoravel da Independencia do Brasil. Attenciosas saudações. — Armando de Salles Oliveira, interventor federal."

Um projecto de reforma da legislação sobre Bolsas

RIO, 10 ("Estado") — O deputado Abelardo Vergueiro Cesar, ex-presidente da Bolsa de São Paulo e organisador da Bolsa de Porto Alegre, formulou um projecto de reforma da legislação financeira da bolsas e negociações de valores immobiliarios. Aquelle deputado, antes de o apresentar, porém, na Camara, vae tratar do assumpto com o ministro da Fazenda e ouvir ainda seus collegas da Commissão de Finanças. Com o intuito, igualmente, de obter suggestões, s. exa. enviou copia á Bolsa de Fundos Publicos do Rio de Janeiro, á de São Paulo, á de Santos e á do Porto Alegre.

A consulta á Bolsa do Rio de Janeiro foi formulada na seguinte carta:

"Rio, 31 de Agosto de 1934. — Prezado sr. Ary de Almeida e Silva. Attenciosas saudações. Junto tomo a liberdade de enviar ao bom amigo e illustre collega um esboço da reforma da legislação federal sobre bolsas, que eu pediria fosse mostrado á Camara Syndical a que preside com tanto brilho e dedicação, e a todos os dignos collegas da Bolsa do Rio de Janeiro. Com satisfacção acceitarei, para o esboço, toda a critica, justa e procedente no meu empenho sincero de procurar dar á nossa terra uma boa legislação financeira que sirva para o Brasil inteiro, que tire ás bolsas de fundos publicos e a negociação de valores mobiliarios da rotina, da estreiteza e do espirito acanhado em que se arrasta. Boa parte do que se encontra no esboço já é triumphante, praticado na Bolsa de São Paulo e já se acha incorporado na lei que instituiu a Bolsa do Porto Alegre, como o eminente collega bem sabe. O esboço é producto de observação, experiencia e estudo. Avulta como seu principal objectivo o interesse publico, interesse geral e interesse nacional.

No meu trabalho não vi esta ou aquella bolsa por serem todas bolsas nacionaes, cujo bom funccionamento importa a todos os brasileiros. Visei, acima de tudo, o effeito util das bolsas consubstanciado no mercado nacional dos valores mobiliarios. Cada artigo, no esboço, se funda em solidas razões. Nelle nada é arbitrario, improvisado ou ligeiramente formulado. Todas as suas disposições foram bem meditadas e se concatenam num systema que se anima em uma orientação de forte idealismo pratico". Confio na reforma emprehendida com o mesmo ardor e a mesma fé com que se emprehenderam as reformas da Bolsa de São Paulo e se instituiu a Bolsa de Porto Alegre e entrego o meu esboço ao patriotismo da Bolsa do Rio de Janeiro e ao valor moral do seu notavel presidente. O meu abraço com a admiração de sempre. — Abelardo Vergueiro Cesar".

MAJOR OTHELO FRANCO

RIO, 10 ("Estado") — O major Othelo Franco, chefe da Casa Militar da interventoria paulista, segue amanhan, de avião, para o Maranhão.

PARTIDO REVISIONISTA PROLETARIO

RIO, 10 ("Estado") — Foi hontem fundado, sob a chefia do ex-senador Irineu Machado, o Partido Revisionista Proletario.

Congresso Eucharistico de Buenos Aires

BUENOS AIRES, 10 (H.) — Por via aérea — Em entrevista á agencia "Havas", monsenhor Santiago Luiz Copello, arcebispo de Buenos Aires, fez as seguintes declarações sobre o 32.º Congresso Eucharistico Internacional, a realisar-se proximamente nesta Capital:

— "A' medida que se approxima a data do magno acontecimento, cresce o enthusiasmo em torno do mesmo e são recebidas diariamente communicações de novas adhesões. Estamos em presença de amplo resurgimento dos sentimentos catholicos em todo o mundo, o que se póde interpretar como uma decepção dos homens que, cansados de buscar inutilmente a facilidade, que não encontram, voltam as vistas para o Creador, convencidos de que sómente com elle poderão encontrar a paz espiritual anseiada.

"Ha poucos dias, recebi do cardeal d. Sebastião Leme, uma carta na qual o arcebispo do Rio de Janeiro informava existir no Brasil grande enthusiasmo pelo Congresso e assignalava que todos os navios de bandeira brasileira estavam compromettidos para transportar peregrinos. Accrescentava que, diante das difficuldades para que os vapores de outras nacionalidades, que fazem escala nos portos brasileiros, transportassem os grupos que pretendem vir a Buenos Aires, visto trazerem geralmente as passagens todas tomadas, pensava-se em solicitar do governo do Brasil facilidades para o transporte de peregrinos a Buenos Aires.

"Uma prova do enthusiasmo e da importancia de tão magno acontecimento está no facto de que, faltando mais de um mez para reunir-se o Congresso, contrataram já hospedagem mais de 300.000 peregrinos. Até agora, foram vendidos mais de 60.000 escudos e distinctivos do Congresso.

"E' de notar que a grande affluencia de peregrinos não começou, póde-se dizer, a chegar, motivo pelo qual é de suppôr que o total dos mesmos attingirá a mais do triplo do actualmente registado.

"A interrupção do trafego no Transandino que constituia motivo de inquietação, visto poder impedir a vinda de grande numero de peregrinos do Chile, ficou resolvida mediante a organisação de um serviço de automoveis que transportará os fieis através do trecho interrompido na cordilheira.

"Não se deve esquecer porém mesmo que muitos são os que desejariam participar da homenagem ao Creador, mas não o farão em vista das difficuldades que apresenta tão longa viagem, principalmente para os fieis dos paizes mais distantes".

Interrogado sobre a significação da designação do cardeal Eugenio Pacelli, secretario de Estado do Vaticano, como legado [illegible] junto ao Congresso, monsenhor Copello declarou:

— "E' [illegible] prova, de maneira eloquente, os sentimentos de affecto de Sua Santidade em relação á America do [illegible] homenagem ás nações sul-americanas e que devemos apreciar em todo o seu valor, já que pela primeira vez, um secretario de Estado participará, como delegado pontificio, num congresso eucharistico. Por esta razão, estou convencido de que os fieis deste continente não pouparão esforços para que a assembléa constitua acontecimento da maior magnitude, como expressão da fé religiosa verificada na America Latina".

BUENOS AIRES, 9 (H.) — Chegaram da localidade de Icano quatro peregrinos ao Congresso Eucharistico, que viajaram a pé desde Santiago del Estero.

Manifestações anti-italianas na Yugoslavia

BELGRADO, 10 (H.) — Hoje á noite a cidade de Split foi theatro de grande manifestações contra a Italia. Durante um discurso do marechal Balbo, no Casino Italiano, a colonia italiana acclamou calorosamente a Italia, o sr. Mussolini e o marechal Balbo, entregando-se a demonstrações em favor da incorporação da Dalmacia e de Split á Italia e entoando o hymno fascista "Giovinezza". O rumor destas acclamações foi ouvido na rua mais frequentada de Split e attrahiu numerosos populares, que levaram a effeito violentas manifestações contra a Italia e contra os srs. Mussolini e Balbo.

O marechal Balbo foi obrigado a deixar o Casino, por uma porta lateral, para regressar ao seu hiate. As manifestações prolongaram-se até as 24 horas. Fortes contingentes da policia protegem o consulado e o Casino Italiano.

Os circulos politicos yugoslavos consideram a visita do marechal Balbo e sobretudo a attitude da colonia italiana muito inopportunas, visto estarem sendo realisadas negociações para uma approximação entre a Italia e a Yugoslavia.

Greve dos mineiros socialistas belgas

BRUXELLAS, 9 (H.) — Os mineiros socialistas, reunidos hoje em congresso extraordinario, resolveram unanimemente entrar em greve, a 19 do corrente, como protesto contra a reducção de 5 o/o nos seus salarios, decidida pelas organisações patronaes.